

A apologia pela pintura: a exposição de Marlene Dumas "Lamentação de Marsyas"

"A pintura é uma desculpa para a pintura", escreve Marlene Dumas na introdução à **pixbet cpm** nova exposição "Lamentação de Marsyas". Gostaria de discutir isso, afirmo, como se fosse uma pergunta de exame. Mas antes de podermos fazer qualquer progresso, ela me está levando de pintura **pixbet cpm** pintura, ao redor da Frith Street Gallery **pixbet cpm** Londres. Há uma de uma rocha que parece uma cara. Outras caras, stoicas no luto e resiliência, me olham de volta. Em outro lugar, há uma cabeça imponente e intemporal chamada Nemesis, que parece querer me alcançar. Figuras e rostos emergem de manchas de tinta que os provocaram à vida. Alguns parecem o trabalho de um instante, outros foram reelaborados. Há figuras incômodas **pixbet cpm** salas, confrontos incômodos, pinturas chamadas Guerra e Cessar-fogo. Algumas pinturas aludem obliquamente a conflitos atuais, a incidentes terríveis, dramas domésticos e angústias pessoais. Outros estão mais próximos de pesadelos mitológicos. O diabo também está por aí. Nós chegaremos a ele.

Com base **pixbet cpm** Amsterdam desde os anos 70, a pintora sul-africana realizou exposições importantes no MoMA **pixbet cpm** Nova York e **pixbet cpm** toda a Europa, incluindo no Musée d'Orsay **pixbet cpm** Paris. Sua exposição itinerante, "A imagem como fardo", chegou à Tate Modern **pixbet cpm** Londres há 10 anos. Em **pixbet cpm** longa carreira, Dumas pintou bebês, crianças e idosos. Ela pintou mulheres se masturbando, vulvas e pênis. Ela pintou o produtor de música desgraçado Phil Spector, Osama bin Laden e Pauline Opango Lumumba, viúva do primeiro-ministro assassinado da Congo, Patrice Lumumba.

Às vezes, olho para meu trabalho e penso: 'O que eu fiz?' Ela fez imagens de Jesus, do poeta Charles Baudelaire, do escritor Céline **pixbet cpm** seu leito de morte e do codebreaker britânico Alan Turing. Houveram enforcamentos e crânios, crianças posando para **pixbet cpm** [bet5 365](#) escolar e a barreira de separação do Oeste Banco erguida por Israel. Ela usou material [bet5 365](#) gráfico de origem, perguntou a pessoas para posar e inventou coisas.

Agora com 71 anos, ela está levando suas obras a uma outra volta. Ela escreve que as pinturas "são pesadas com o peso de uma má consciência, amores falecidos, falhas passadas e atrocidades presentes". No início dos anos 2024, seu marido, o pintor Jan Andriess, e seu amigo próximo, o escritor marroquino-holandês Hafid Bouazza, ambos morreram, assim como seu irmão Pieter. As perdas tiveram seu impacto.

Uma menina rapidamente pintada e um homem velho assombrado

Uma menina rapidamente pintada está de pé com um homem idoso ao fundo dela. A pintura começou como um retrato familiar, mas, conforme Dumas explica, então tomou outro rumo. "Ele não é o avô mais! Eu dei-lhe óculos de sol, um cigarro - e ele começou a parecer um mafioso." Em um ponto, ele se assemelhava a Hitler. "É fácil fazer alguém parecer Hitler, mesmo que você não queira. Todo o que você precisa é de um pequeno sinal preto, simplesmente lá." Ela aponta para seu nariz. Começada há mais de 20 anos, como uma imagem de uma jovem judia com o avô, a pintura agora se chama História. "Uma coisa sobre o meu trabalho é sempre sobre ambiguidade.", ela diz.

Ecos de um massacre ... Utøya. [bet5 365](#)

Mourning Marsyas: a tortura tratada com ternura

O título da exposição vem de uma pintura alta e estreita do mesmo nome. Na história de Ovídio, o sátiro Marsyas desafia Apolo a uma competição musical e perde. Apolo, que trapaceou, o esfolou vivo. É o assunto de uma das últimas grandes pinturas de Ticiano. Na versão de Dumas, a tortura de Marsyas é tratada quase carinhosamente, o corpo de Marsyas sendo abraçado pelo silhueto que o está esfolando. Essa forma escura começou como uma mancha de tinta preta derramada. Agora, ela poderia ser um carneiro ou um pássaro. Dois pequenos figurinos pegam o sangue de Marsyas. Marsyas, diz Dumas, falou verdade ao poder.

Despido vivo ... Lamentação de Marsyas.[bet5 365](#)

Dumas é boa **pixbet cpm** coisas bruscas e cativantes. Em conversa, assim como **pixbet cpm** **pixbet cpm** arte, ela é simultaneamente solta e precisa, aberta a deixar as coisas ir onde querem sem perder a trama. Isso é o que torna **pixbet cpm** arte tão emocionante. Em 2024, ela exibiu seu próprio trabalho ao lado de Edvard Munch **pixbet cpm** Oslo e começou a pequena pintura Utøya, querendo dizer algo sobre o massacre de 69 jovens **pixbet cpm** um acampamento de verão na ilha norueguesa **pixbet cpm** julho de 2011, o culminar de uma campanha assassina por um atirador solitário de extrema-direita.

Ela só terminou a pintura no ano passado, tendo abandonado a ideia de criar algo elegíaco como a lua e a ilha de Munch. O que começou como a lua agora é tão preto como uma bola de boliche, afundada **pixbet cpm** escuridão. Eu sugiro que se assemelha a uma cabeça de criança descansando no lado distante de uma poça. Na água algo reluz, como a reflexão de um par de pernas, uma presença outrosamente não vista. Nós nos mantemos ali olhando. "Não está claro para mim também", Dumas admite.

Em vez de Polaroids ou imagens retiradas de jornais, as novas pinturas geralmente começam com tinta derramada ou jogada no canvas, como uma espécie de provocação. Em Duas Divindades, a tinta eventualmente se tornou um par de cachos pretos eretos. Em Pareidolia, um campo irregular de cinza azulado manchado é resolvido **pixbet cpm** algo como uma cabeça amarrada, uma pedra quebrada ou o rosto de um boneco de neve derretido, olhando de volta cegamente. Há uma sensação de vulnerabilidade, de um rosto humano ferido.

Dumas admite felizmente que não sempre sabe o que ela tem. "Às vezes, eu olho para meu trabalho, quase como uma terceira pessoa, e penso: 'O que eu fiz?'" Pareidolia é um fenômeno psicológico, a tendência involuntária de ver criaturas **pixbet cpm** nuvens, cidades **pixbet cpm** fogos, o rosto da Virgem Maria **pixbet cpm** um bolo. Artistas têm estado usando manchas aleatórias e acidentes para dar início à **pixbet cpm** imaginação por séculos.

Após cada show, Dumas acha difícil começar de novo. "Eu me desgosto de mim mesma, da pintura **pixbet cpm** geral, do meu próprio trabalho. Tenho que me forçar a começar de novo." Mas então a tinta começa a gerar formas. "No início, eu não posso começar", ela diz, "e depois eu não posso parar."

Dois canvases de rostos de perfil de perto começaram **pixbet cpm** 2024 como um casal se beijando. As obras paradas sentaram-se **pixbet cpm** seu estúdio até Dumas, insatisfeita, inverter suas posições para que eles ficassem de frente um para o outro, **pixbet cpm** intimidade substituída por inimizade. Agora a obra é chamada O Inimigo. Outra pintura, A Viúva, teve **pixbet cpm** origem **pixbet cpm** uma imagem encontrada de ator Christopher Lee como Drácula, branco-de-carne **pixbet cpm** seu manto preto. A Viúva é quase inteiramente sufocada de preto, o rosto amordaçado e com olhos escuros afundados. Eu sou atraído pelas mãos, nervosamente se segurando umas às outras. Há uma diferença, sugiro, entre as histórias que você conta a si mesmo enquanto está pintando e a história que a pintura mesma conta. "Eles são coisas diferentes", ela diz. "Você não precisa confiar na história do artista."

Conjurado à existência ... O Diabo Pode se Importar.[bet5 365](#)

A última pintura na exposição - e a mais recentemente concluída - é um pequeno retrato do diabo, de perfil, com bigode franzino e chifres crescendo, assim como algum tipo de homúnculo

descansando sobre seu ombro. "Eu estava sentada com esse canvas **pixbet cpm** meus joelhos", diz Dumas, "e derramei alguma tinta sobre isso. Eu estava me balançando o canvas desta forma e da outra, como balançando um bebê para dormir, e a tinta fez esses pequenos chifres e o que parecia um bigode, e aqui estava o diabo. E a tinta fez essa outra coisa, como uma criança ou algo descansando sobre seu ombro, com o que parecia ser olhos. Pensei, 'Isso é um mau par.' " A imagem parece inteiramente proposital. Coaxando a tinta nessa direção e na outra, Dumas parece ter conjurado - **pixbet cpm** vez de pintado - a imagem à existência. "Eu acho que a arte pode ser um pacto com o diabo", ela diz. "Mas para mim, com meu fundo e minha relação com a arte, não confio **pixbet cpm** mim, não confio na arte." Por que Dumas chamou a pintura O Diabo Pode se Importar? "Às vezes, gostaria de ser totalmente irresponsável e dizer que não vou tentar. Quero ser como o sátiro e me embriagar e não me importar - porque como minha culpa ajuda alguém? O que isso serve?"

Ela continua: "Estou de volta ao meu primeiro amor - o gesto que não pode decidir se quer ser um rosto ou uma figura. Não tenho opção a não ser fazer algo com isso. Isso é meu fardo. É um caso de deixá-lo acontecer. Mas acho que devo parar de me queixar, porque temos pouco tempo esquecido, e ainda não estamos mortos - e você deveria estar feliz por poder fazer algo."

Gabby Douglas retorna oficialmente

A ginasta campeã olímpica Gabby Douglas marca seu retorno oficial ao desporto. Ainda está por ver se o retorno da estrela da ginástica irá até os Jogos Olímpicos de Paris **pixbet cpm** 2024.

Uma promessa de retorno

Douglas, a primeira mulher negra a vencer o título geral dos Jogos Olímpicos quando triunfou **pixbet cpm** Londres **pixbet cpm** 2012, competiu novamente após oito anos, no dia 25 de março, na American Classic.

Competição Data

American Classic 25 de março de 2024

A ginasta de 28 anos apresentou pontuação de 50.65 no individual geral e se classificou **pixbet cpm** vários eventos para o Campeonato dos EUA **pixbet cpm** Fort Worth, Texas, no mês que vem.

Douglas voltará a competir no BR Classic **pixbet cpm** Hartford, Connecticut, **pixbet cpm** 18 de maio, visando se qualificar para o individual geral.

Um caminho sinuoso

O retorno de Douglas ao desporto teve seu ponto de partida enquanto assistia ao campeonato dos EUA de 2024.

Após dois anos dedicados ao treinamento na área de Dallas, a ex-campeã olímpica retornou às competições com a meta de tentar um lugar na equipe de cinco ginastas dos EUA, amplamente cotada para se sagrar campeã na Paris **pixbet cpm** 2024.

No entanto, a jornada de retorno de Douglas tem sido cercada de mistérios.

Originalmente marcada para competir na Winter Cup **pixbet cpm** fevereiro, Douglas desistiu a poucos dias da competição devido a um teste positivo para COVID-19.

Com pouca exposição à imprensa, Douglas decidiu também não participar dos treinamentos oficiais no dia anterior à American Classic.

[bet5 365](#)

Após um início promissor, com destaque para seu exercício na trave e o Yurchenko no salto,

Douglas enfrenta o desafio de consolidar seu retorno à alta competição mundial. Os próximos compromissos agendados incluem o BR Classic **pixbet cpm** três semanas e o Campeonato dos EUA **pixbet cpm** meados de junho.

Outras ginastas se destacam

Enquanto Douglas trabalha **pixbet cpm** seu retorno, outras ginastas competem e se destacam. Sunisa Lee obteve a maior pontuação geral (55.000) e alcançou os melhores desempenhos no salto e na trave, enquanto Jade Carey venceu no solo,

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: **pixbet cpm**

Palavras-chave: **pixbet cpm - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-06